

Sensores de Turbidez

Série InPro® 8600

Manual de Instruções



Português page 3

Sensores de Turbidez Série InPro 8600

Manual de instruções

© É proibida a reimpressão deste manual de instruções total ou parcialmente.

Nenhuma parte desse manual pode ser reproduzida de qualquer forma, nem modificada, copiada ou distribuída utilizando sistemas eletrônicos, especificamente na forma de fotocópias, fotografias, gravações magnéticas ou outras sem a permissão escrita da Mettler-Toledo AG, Analítica de Processos, CH-8902 Urdorf.

Todos os direitos reservados, especialmente os de reprodução, tradução e patente/registro.

Índice

1	Introd	dução	(
2	Segui	rança	7
	2.1	Introdução	7
	2.2	Declaração de Conformidade	8
	2.3	Exame tipo EC em conformidade com as diretivas 97/23/EC	10
	2.4	Uso pretendido	- 11
	2.5	Uso inapropriado	- 11
	2.6	Princípios básicos	11
	2.7	Responsabilidades, medidas organizacionais	- 1
		2.7.1 Responsabilidades do operador	1
		2.7.2 Responsabilidades do pessoal	12
	2.8	Riscos específicos do produto	12
		2.8.1 Manipulação e trabalho de manutenção do sensor	12
		2.8.2 Instalação em sistemas pressurizados	13
	2.9	Riscos residuais	13
		2.9.1 Ruptura de conexões	13
		2.9.2 Proteção térmica	13
	0.10	2.9.3 Influências externas	13 13
	2.10		13
	2.11		14
	2.12	Modificações	
3		rição do produto	15
	3.1	Conteúdo	18
	3.2	Embalagem	18
	3.3	Designação do sensor	18
	3.4	Visão geral do produto	16
	3.5	Descrição de funções	17
		3.5.1 Princípio de medição 3.5.2 Estrutura	17
		=	17
4		lação, operação e manutenção	18
	4.1	Instalação do sensor	18
	4.2	Conexões elétricas	20
	4.3	Operação	2
		4.3.1 Condições do processo	2
		4.3.2 <u>Calibração</u>	2
	4.4	Manutenção	22
		4.4.1 Limpeza da cabeça do sensor	22
		4.4.2 Verificação com uma unidade de inspeção	22
		4.4.3 Verificação de adaptador de processo Tuchenhagen-Varivent® e troca de O-rings	22
		4.4.4 <u>Verificação da janela de medição</u>	22
	4.5	Armazenamento	23
	4.6	Descarte	23
5	Espec	cificações do produto	24
6	Condi	ições de garantia	26
7	Inform	mações nara nedidos	2

Como utilizar este manual de instruções

Este manual de instruções é parte integrante dos sensores InPro 8600 da METTLER TOLEDO e contém notas e instruções importantes de segurança e operação.

Todas as pessoas que trabalhem com o sensor InPro 8600 devem primeiramente ler e compreender as secões apropriadas ao trabalho em questão.

Leia este manual de instruções com atenção antes de utilizar o sensor InPro 8600. Guarde este documento próximo à unidade, de forma que o pessoal operacional possa consultá-lo com facilidade a qualauer momento.



Por favor, primeiramente leia a seção 1 "Introdução" e a seção 2 "Segurança".

Designações proprietárias

Os seguintes são nomes proprietários e, por questões de simplicidade, serão mencionados neste manual de instruções sem a identificação de registro, por exemplo ®:

InPro® é marca registrada da Mettler-Toledo AG, CH-8606 Greifensee, Suíça.

Explicação das designações dos sensores

A designação geral In Pro 8600 utilizada neste manual de instruções refere-se aos seguintes modelos de sensores de turbidez:

InPro 8600/D/*: versão com interface digital
 InPro 8600/W/*: versão com interface sem fio
 InPro 8600/*/1: versão de um ângulo
 InPro 8600/*/2: versão de dois ângulos
 InPro 8600/*/3: versão de dois ângulos e cor

1 Introdução

Grato por adquirir o sensor da Série InPro 8600 da METTLER TOLEDO. A construção dos sensores da Série InPro 8600 emprega tecnologia de ponta e atende aos regulamentos de segurança atualmente em vigor. Não obstante, a utilização inadequada pode causar riscos ao usuário ou terceiros e/ou efeitos adversos na planta ou outros equipamentos. Dessa forma, o manual de instruções deverá ser lido e compreendido pelas pessoas envolvidas antes de iniciar o trabalho com o sensor.

Além deste manual de instruções, favor também observar o seguinte:

- todos os regulamentos de segurança locais
- todas as instruções e observações de advertência nas publicações dos produtos que sejam utilizados em conjunto com o sensor
- todas as precauções de segurança da planta na qual o sensor será instalado.

O manual de instruções deverá sempre ser guardado em local próximo e acessível a todas as pessoas que trabalhem com o sensor.

Caso tenha qualquer dúvida que não esteja respondida ou respondida insuficientemente neste manual de instruções, contate seu fornecedor METTLER TOLEDO, o qual terá enorme satisfação em quixiliar-lhe

2 Segurança

2.1 Introdução

Este manual de instruções contém todas as informações necessárias para a utilização segura e apropriada do sensor da Série InPro 8600. O manual de instruções destina-se ao pessoal encarregado da operação e manutenção dos sensores. Presume-se que essas pessoas estejam familiarizadas com o equipamento no qual sensor é instalado.

O manual de instruções deverá ser guardado em um local permanentemente acessível e disponível a qualquer pessoa que trabalhe com o InPro 8600.

Observações e símbolos de advertência

As observações e informações de advertência são identificadas com os seguintes símbolos:



Perigo! Advertência de um perigo que pode causar grande dano material, morte ou grave lesão corporal.



Cuidado! Advertência de uma situação potencialmente perigosa que pode causar lesão corporal leve e/ou dano material.



Nota: Informações referentes a requisitos técnicos. O não-cumprimento pode resultar em mau funcionamento, funcionamento não-econômico e possivelmente também perda de produtividade.

2.2 Declaração de conformidade

		Mett	ler-Toledo AG Process Analytics
		Address Mail address Phone Fax Bank, Account No.	P.O. Box, CH-8902 Urdorf, Switzerland +41-44-729 62 11
		www	.mtpro.com
		Declaration of conformi Konformitätserklärung Déclaration de Conform	((
	We Wir Nous	Mettier-Toledo AG, Process Analytics Im Hackacker 15 8902 Urdorf Switzerland Schweiz Suisse	
		declare under our sole responsibility that the erklären in alleiniger Verantwortung, dass a déclarons sous notre seule responsabilité q	lieses Produkt,
	Description Beschreibung Description	InPro8600/W/3	
		document(s). ouf welches sich diese Erklärung bezieht, n übereinsfirmnt.	mily with the following standard(s) or other normative nit deciden tolgenden Norm(en) oder Richtlinie(n) me à la (aux) norme(s) ou au(x) document(s)
	Pressure Equipment Directive Druckperöte Richtlinie Directive Equipments sous pression	97/23/EC 97/23/EG 97/23/CE	
	EMC Directive EMV-Richtlinie Directive concernant in CEM	89/336/EEC 89/336/EWG 89/336/CEE	
	Standard Norm Standard	EN 55022 : 2006 EN 61326-1 : 2006 EN 61000-4-2: 2001 EN 61000-4-3: 2006 EN 61000-4-4: 2004 EN 61000-4-5: 2006 EN 61000-4-6: 2007	
		Mettler-Toledo AG, Process Analytics	
		Valle Call Waldemar Rauch	Thomas Hösii
	Place and Date of issue Ausstellungsort and Datum	General Manager PO Urdorf	Head of Operation and R&D
	Lieu et date d'émission This Original may not be copied, as subject to Diese Original darf nicht hapiert werden, da e Ce original se doit pas être copier, sajet de ci	s dem Änderungsdiesst unterliegt	
	CE_InPro8600_W_3_Jon08.doc		METTLER TOLEDO
Consociale basedos sedares	Mettler-Toledo AG, Im Langacher, CH-880	Ni Caribosana Suitzartond	

		Mettler-Toledo AG	
		Phone Fax Bonk Account No.	Irn Hockacker 15, CH-8902 Urdorf, Switzerland P.O. Box, CH-8902 Urdorf, Switzerland +41-44-726 62 11
		Declaration of conformi Konformitätserklärung Déclaration de Conform	" CE
	We Wir Nous	Mettler-Toledo AG, Process Analytics Im Hodiscker 15 8902 Underf Switzerland Schweitz Suisse	ille
		declare under our sole responsibility that the erkideren in olleiniger Verantwortung, dass of déclarons sous notre seule responsabilité of	dieses Produkt,
_	Description Beschreibung Description	InPro8600/D/1 InPro8600/D/2 InPro8600/W/1 InPro8600/W/2	
		document(s). ouf welches sich diese Erklörung bezieht, r übereinstimmt.	rmity with the following standard(s) or other normative nit deriden folgenden Norm(en) oder Richtlinie(n) rme å ta (auxi) norme(s) ou au(x) document(s)
	Pressure Equipment Directive Druckgeröte Richtlinie Directive Equipments sous pression	97/23/EC 97/23/EG 97/23/CE	
	EMC Directive EMV-Richtlinie Directive concernant is CEM	89/336/EEC 89/336/EWG 89/336/CEE	
	Standard Norm Standard	EN 61000-6-2 : 2002 EN 61000-4-2 : 2001 EN 61000-4-3 : 2006 EN 61000-4-4 : 2004 EN 61000-4-5 : 2006 EN 61000-4-5 : 2001 EN 61326-1 : 2006 EN 55022 : 2006	
	\$101.00.0	Mettier-Toledo AG, Process Analytics	
		Valle_ Cast	Thomas Hoss
	Place and Date of issue Ausstellungsort und Datum Lieu et date d'émission	General Manager PO Urdorf Undorf, 31.01.2008	Head of Operation and R&O
	This Original may not be copied, as subject to Diese Original dorf nicht kopiert werden, da er Ce original ne doit pas être copier, sujet de ch	technical changes c dem Änderungsdienst unterfiegt ungement technique	METTLER TOLEDO

2.3 Exame tipo EC em conformidade com as diretivas 97/23/EC



2.4 Uso pretendido

Os sensores da Série InPro 8600 da METTLER TOLEDO destinam-se exclusivamente à medição em líquidos em aplicações industriais.

Outros pré-requisitos para utilização apropriada incluem:

- cumprimento das instruções, notas e requisitos estabelecidos neste manual de instruções
- aceitação da responsabilidade pela inspeção regular, manutenção e teste funcional de todos os componentes associados, também incluindo o cumprimento de regulamentos de segurança operacionais locais e da planta
- cumprimento de todas as informações e advertências na documentação relacionada aos produtos utilizados em conjunto com o sensor (sondas, transmissores, etc.)
- observação de todos os regulamentos de segurança que regem o equipamento no qual o sensor está instalado
- operação correta do equipamento em conformidade com as condições prescritas ambientais e operacionais, bem como posicões admissíveis de instalação
- cumprimento da legislação local
- consulte a Analítica de Processos da METTLER TOLEDO na eventualidade de auaisauer dúvidas.

2.5 Uso inapropriado

Qualquer utilização exceto a acima mencionada, bem como qualquer utilização com os dados técnicos, é considerada não-condizente com os regulamentos. O operador é o único responsável por qualquer dano causado por tal utilização.

2.6 Princípios básicos

- Os sensores e os componentes associados não produzem nenhum efeito no processo em si e não podem influenciar de nenhuma forma o sistema de controle.
- Os intervalos de manutenção e serviço e programações dependem das condições da aplicação, composição do meio da amostra, equipamentos da planta e importância dos recursos de controle de segurança do sistema de medição. Os processos variam consideravelmente, de forma que as programações, quando especificadas, devem ser consideradas apenas como ilustrativas, devendo, em qualquer caso, ser individualmente estabelecidas e verificadas pelo operador da planta.
- Sempre que proteções específicas, tais como travas, etiquetas ou sistemas redundantes de medicão, forem necessárias deverão ser fornecidas pelo operador da planta.
- Não se deve instalar nem colocar em servico um sensor defeituoso.
- Não é permitida nenhuma modificação nos sensores e acessórios. O fabricante não aceita nenhuma responsabilidade por danos causados por modificações não autorizadas. O risco é de total responsabilidade do usuário.



Nota: A manipulação dos sensores somente pode ocorrer após ter-se certificado de que nenhum meio do processo pode escapar através do sensor na eventualidade de manipulação incorreta. Por essa razão, todo o sistema deve ser esvaziado e ventilado **(condição segura).**

2.7 Responsabilidades, medidas organizacionais

2.7.1 Responsabilidades do operador

- O operador tem a responsabilidade de permitir o trabalho com os sensores InPro 8600 somente pelas pessoas familiarizadas com os requisitos básicos de segurança no trabalho e prevenção de acidentes, as quais foram instruídas sobre a manipulação do sensor. Este manual de instruções serve como documento básico.
- Além do manual de instruções, há também regulamentos legais válidos de forma geral e outros regulamentos vinculativos à segurança no trabalho e prevenção de acidentes, bem como proteção ambiental, os quais devem ser informados pelo operador e instruídos ao pessoal que utilizar os sensores.

O operador/usuário deverá estar completamente ciente da segurança e dos fatores de potencial perigo durante o trabalho com o sensor, sendo que tal ciência deverá ser verificada pelo operador em intervalos regulares.

 Deve-se tomar medidas para assegurar que o sensor seja operado somente de forma segura em condições totalmente funcionais.



Cuidado! Antes de colocar o sensor em operação, o operador já deverá ter esclarecido a utilização do sensor em conjunto com outros equipamentos associados, bem como a total autorização de recursos.

2.7.2 Responsabilidades do pessoal

- Todas as pessoas cujo trabalho seja o de operar o sensor têm a obrigação de ler o capítulo 1 "Introducão" e o capítulo 2 "Seguranca", bem como as notas de advertência neste manual de instruções.
- Além do manual de instruções, devem-se também cumprir os regulamentos legais válidos de forma geral e outros regulamentos vinculativos referentes à segurança no trabalho e prevenção de acidentes.
- Qualquer método de trabalho duvidoso sob uma perspectiva de segurança e que exceda a operação de acordo com os regulamentos deverá ser eliminado.



Nota: Antes de cada inicialização, o sensor deverá ser verificado quanto a:

- danos nas conexões, apertos, etc.
- vazamentos
- perfeito funcionamento
- autorização de uso em conjunto com outros recursos e equipamentos da planta.



Cuidado! Um sensor defeituoso não pode ser instalado nem colocado em operação. A proteção deficiente ou a instalação em descumprimento aos regulamentos e instruções pode causar o escape do meio ou surtos de pressão (explosão), potencialmente prejudiciais tanto a pessoas quanto ao meio ambiente.

2.8 Riscos específicos do produto

2.8.1 Manipulação e trabalho de manutenção do sensor



Nota: Antes de desmontar o sensor ou iniciar qualquer trabalho de manutenção do mesmo, certifique-se de que o equipamento no qual o sensor está instalado encontra-se em condições seguras (despressurizar, nenhum risco de explosão, esvaziar, lavar, ventilar, etc.).

É especificamente necessário utilizar equipamento de proteção individual como óculos e trajes de proteção.

Somente o trabalho de manutenção especificamente descrito neste manual de instruções poderá ser executado no sensor.

Somente poderão ser utilizadas peças originais de reposição da METTLER TOLEDO para componentes defeituosos (ver capítulo 7).



Perigo! O descumprimento das instruções de manutenção estabelecidas pode resultar em perigo às pessoas e ao meio ambiente.

2.8.2 Instalação em sistemas pressurizados



Nota: A temperatura máxima admissível e as especificações de pressão não devem ser excedidas. As respectivas especificações são informadas na plaqueta do sensor.

2.9 Riscos residuais

2.9.1 Ruptura de conexões

As conexões do sensor podem se afrouxar devido aos efeitos de vibração.



Nota: Todas as interfaces do sensor, incluindo o adaptador de processos e as interfaces entre a janela ótica e a cabeça do sensor, precisam ser verificadas periodicamente pelo cliente e mantidas em condições funcionais.



Perigo! Conexões com vazamentos podem permitir que o meio do processo, solução de limpeza ou ar (comprimido) de controle escape, representando risco às pessoas e ao meio ambiente.

2.9.2 Proteção térmica



Cuidado! O sensor não é equipado com proteção térmica. Durante procedimentos de esterilização por vapor em tubulações, a superfície do sensor pode atingir altas temperaturas e causar queimaduras.

2.9.3 Influências externas



Nota: Objetos que caiam sobre o sensor podem danificá-lo ou destruí-lo ou, ainda, causar vazamentos, etc. Forças laterais podem danificar ou destruir a unidade.

2.10 Medidas de emergência



Nota: Sempre observe e cumpra os regulamentos locais!

2.11 Medidas de segurança



Nota: Sempre observe e cumpra as leis e regulamentos locais! Os mesmos não são partes integrantes deste manual de instruções.

O operador é responsável pela instrução do pessoal. Podem ser solicitadas do fornecedor do equipamento cópias adicionais deste manual de instruções. Como parte integrante do sensor, este manual de instruções deverá sempre estar facilmente acessível aos usuários no local de operação do sensor.

O operador é obrigado a imediatamente informar o fornecedor/fabricante do sensor sobre quaisquer incidentes relevantes de segurança ou as observações feitas durante a utilização do sensor.



Perigo! A manipulação incorreta e/ou erros de instrução podem resultar em riscos potencias a pessoas e ao meio ambiente.

Antes de cada inicialização, deve-se verificar o sensor auanto a:

- danos às conexões, fixações, etc.
- vazamentos
- cabos e linhas defeituosas, etc.
- autorização para utilizar o sensor em conjunto com recursos associados da planta.



Cuidado! Jamais deverá ser instalado ou colocado em operação um sensor defeituoso. Proteção deficiente, conexões com vazamentos, etc ou instalação do sensor em descumprimento podem causar a fuga do meio do processo e, dessa forma, potencial ameaca à vida.

2.12 Modificações



Nota: Não é permitida nenhuma conexão ou modificação nas sondas dos sensores.



Perigo! O fabricante/fornecedor não aceita nenhuma responsabilidade por qualquer dano causado por conexões e alterações não-autorizadas ou pela incorporação de peças de reposição que não sejam de origem da METTLER TOLEDO. O risco é de inteira responsabilidade do operador.

3 Descrição do produto

3.1 Conteúdo

O conteúdo padrão do sensor é composto pelo seguinte:

- manual de instruções
- certificado em conformidade com as especificações
- plaqueta de identificação em preto

Os seguintes artigos também são fornecidos com o modelo do sensor InPro 8600/W/*:

- Software de configuração (CD) para utilização em um PC, Laptop
- Manual de instruções do software de configuração

No recebimento, verifique imediatamente:

- O sensor e os acessórios quanto a qualquer sinal de dano durante o transporte. Relate qualquer dano imediatamente à transportadora e a seu fornecedor.
- A designação do tipo no corpo do sensor.
- A integralidade do conteúdo. Notifique seu fornecedor imediatamente se o conteúdo estiver incompleto ou de qualquer forma incorreto.



Nota: Não se deve instalar nem colocar em serviço um sensor defeituoso.

3.2 Embalagem

A embalagem é composta por papelão e plástico de espuma. Guarde a embalagem para potencial utilização futura como armazenamento ou transporte do sensor. Contudo, caso deseje descartar a embalagem, observe os regulamentos locais nesse sentido.

3.3 Designação do sensor

Designação de tipo

Um sensor pode ser identificado pelo código e o nome do modelo na plaqueta localizada no sensor.

InPro 8600 / x / y

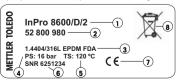
- x: D = conexão digital do sensor com um transmissor Trb 8300 D
 - W= conexão sem fio do sensor com um assistente digital pessoal (PDA) ou PC
- : 1 = versão de um ângulo (25°)
 - 2 = versão de dois ângulos (25° e 90°)
 - 3 = versão de dois ângulos e cor (25° e 90° e cor)

Número de série

O número de série pode ser encontrado na plaqueta do sensor.

Certificações do sensor

A plaqueta no sensor que fornece informações sobre suas certificações.



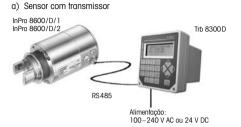
Easy sensor identification due to the label

Legenda:

- Designação
- 2 Código
- 3 Especificações de material
- Pressão máxima admissível
 Temperatura máxima admissível
- 6 Número de série
- 7 Certificação do sensor
- 8 Informações sobre descarte

3.4 Visão geral do produto

Os sensores InPro 8600 são disponibilizados em diferentes versões:



b) Sensor com unidade de configuração e display sem fio



3.5 Descrição de funções

3.5.1 Princípio de medição

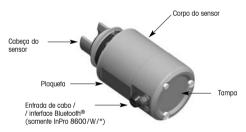
A série InPro 8600 de sensores é utilizada para **a determinação de partículas ou substâncias não-dissolvidas em soluções.** Destina-se à medição de níveis baixos a médio de turbidez e coloração.

Os sensores da série InPro 8600 operam segundo o **princípio de luz dispersa** para a determinação da turbidez. As partículas ou substâncias não-dissolvidas localizadas na trajetória do feixe do sensor dispersam a luz. Os defectores são dispostos a um ângulo de 25° (versão de um ângulo) ou 25° e 90° (versão de dois ângulos) que medem a luz dispersa. A relação da luz dispersa com a luz transmitida é produzida na forma de um valor de turbidez. O valor de turbidez calculado é dessa forma proporcional à concentração das partículas ou substâncias não-dissolvidas

O InPro 8600/W/3 também possui uma função de medição de cor (com ou sem compensação de turbidez). A absorção da luz azul é medida para a medição da cor. A graduação do amarelo é determinada de acordo com as diretivas de MEBAK. Isso permite medir a turbidez e a graduação do amarelo com um instrumento.

3.5.2 Estrutura

O sensor é composto pela cabeça e corpo. A cabeça do sensor, em contato com o meio, é acoplada à tubulação que utiliza um adaptador de processo Tuchenhagen Varivent®. A parte eletrônica do instrumento está dentro do corpo do sensor.



Conjunto do sensor InPro 8600

4 Instalação, operação e manutenção

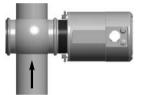


Cuidado! Em todos os trabalhos de instalação descritos abaixo, verifique se o equipamento no qual o sensor será instalado acha-se em condição não-perigosa (despressurizado, vazio, lavado, ventilado, etc).

4.1 Instalação do sensor

O sensor é equipado com um adaptador de processo Tuchenhagen Varivent[®], utilizado para acoplar o sensor à tubulação do processo em dimensões de DN40 a DN 150. Antes da instalação, as superfícies de vedação (sensor e adaptador de tubulação) precisam ser limpas e verificadas quanto a danos. Além disso, é necessário verificar se não há nenhum obstáculo dentro da cavidade de instalação do sensor.

A instalação do sensor deve ser feita em uma **tubulação vertical**. Se o sensor for instalado em uma tubulação horizontal, deve estar em posição horizontal e a tubulação do processo deve ser cheia completamente com líquido durante a medição.





Instalação em uma linha vertical (preferencial)

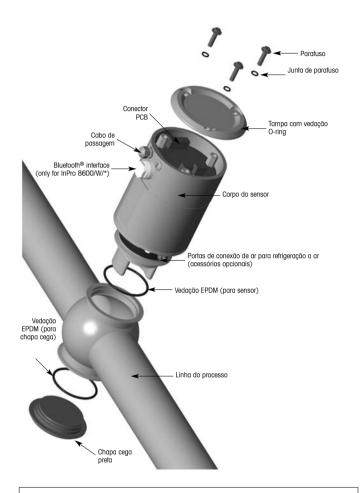
Instalação em uma linha horizontal

Há uma marca na cabeça do sensor que mostra a **direção do fluxo do meio.** O sensor precisa ser instalado nessa direção.



Marca para a instalação em uma tubulação

O sensor deve ser acoplado à tubulação a **pelo menos 2 metros (6.6 pés) de distância de fontes de luz difusa** (como, por exemplo, indicadores de nível).





Nota: Todos os itens ilustrados devem ser acoplados quando o sensor for instalado para garantir a adequada operação e proteção contra respingos (IP65). Também verifique se os orifícios de cabos estão firmemente fixados para não se moverem. Vede as passagens de cabo não-utilizadas com os tampões cegos.

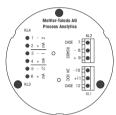
4.2 Conexões elétricas



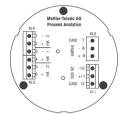
Cuidado! Alguns componentes dentro do sensor estão energizados com voltagens que podem causar choques letais em caso de contato. O instrumento precisa ser colocado em potencial zero antes de qualquer operação no terminal de flação. Tenha cuidado durante a preparação da operação, manipulação e operação do sensor. Esse trabalho deve ser executado em princípio somente por pessoal técnico qualificado.

Antes de abrir a tampa, deve-se assegurar que o equipamento no qual o sensor está instalado acha-se em condição segura (despressurizado, vazio, lavado, ventilado, etc.).

Atribuição de pinos



InPro 8600/D/*



InPro 8600/W/*

InPro 8600/D/*					
Atribuição de terminais	Terminal	Atribuição	Fio do cabo		
KL2	7	blindagem	_		
	8	RS 485 -	amarelo		
	9	RS485 +	verde		
KL1	10	24 V DC -	branco		
	11	24 V DC +	marrom		
	12	blindagem	verde/amarelo		

InPro 8600/W/*					
Atribuição de terminais	Terminal	Atribuição	Descrição		
KL3/KL4	_1	mA – (2)	saída de corrente 2		
	2	mA + (2)	saída de corrente 2		
	3	mA – (1)	saída de corrente 1		
	4	mA + (1)	saída de corrente 1		
	5	mA – (0)	saída de corrente O		
	6	mA + (0)	saída de corrente O		
KL2	7	blindagem	_		
	8	RS 485 -	somente necessário para serviço		
	9	RS 485 +	somente necessário para serviço		
KL1	10	24 V DC -	alimentação —		
	11	24 V DC +	alimentação +		
	12	blindagem	-		

Trb 8300 D

Atribuição de terminais	Terminal	Atribuição	Fio do cabo
TB7	1	RS 485 +	verde
	2	RS 485 -	amarelo
	3	blindagem	verde/amarelo
	4	24 V DC +	marrom
	5	24 V DC -	branco

Para garantir resultados ideais de medição, deve-se considerar os seguintes pontos:



Nota: Utilize o sensor InPro 8600/D/* somente em combinação a um transmissor modelo Trb 8300 D METTLER TOLEDO. Utilize o sensor InPro 8600/W/* somente em combinação ao software de configuração METTLER TOLEDO.

Passe o cabo de conexão pela proteção. Conecte os fios ao sensor. Aperte a proteção do cabo manualmente.

4.3 Operação

Em caso de falha ou mau funcionamento, o equipamento no qual o sensor está instalado precisa estar em condição segura (despressurizado, vazio, lavado, etc.).

4.3.1 Condições do processo

- A pressão da planta jamais deve exceder a especificação do sensor fornecido.
- A temperatura do processo jamais deve exceder a especificação do sensor fornecido.



Cuidado! A ultrapassagem da pressão máxima especificada e/ou a temperatura máxima especificada representa um altíssimo risco à segurança. Leia as informações adicionais de segurança antes da instalação.

- Evite bolhas de ar e gás dentro do sensor que podem causar distúrbios. Podem também causar ruído e oscilação da medição (não deve haver bolhas de ar sob pressões superiores a 2 bar em soluções aquosas).
- O sensor deve ser resfriado por ar se a temperatura do processo for constantemente superior a 70°C (158°F). As portas de conexão de ar devem ser utilizadas para esta finalidade (disponíveis como acessórios opcionais).

4.3.2 Calibração

- O sensor é calibrado em fábrica. Os dados de calibração de fábrica são armazenados no sensor e não devem ser inseridos manualmente.
- Para instruções da calibração do processo, consulte o manual de instruções do transmissor de turbidez modelo Trb 8300 D da METTLER TOLEDO ou o software de configuração InPro 8600/W METTLER TOLEDO.
- Informações importantes sobre a configuração, calibração e inicialização acham-se nos respectivos manuais de instruções.

4.4 Manutenção

4.4.1 Limpeza da cabeca do sensor

O princípio de medição produz um alto grau de compensação de contaminação da cabeça do sensor. Contudo, a contaminação pode ser tão grave, dependendo das condições operacionais e do meio, que a compensação não será mais adequada, devendo-se então limpar a cabeça do sensor.

- Coloque o sistema ou equipamento em uma condição segura (despressurizado, esvaziado, lavado, ventilado, etc.)
- 2. Desconecte a alimentação elétrica
- Desmonte o sensor
- Limpe a cabeça do sensor utilizando um tecido macio sem fiapos e um agente de limpeza suave
- Instale o sensor

4.4.2 Verificação com uma unidade de inspeção

O sensor pode ser verificado utilizando uma unidade de inspeção com uma referência sólida integrada. O procedimento é descrito no respectivo manual de instruções.

4.4.3 Verificação do adaptador de processo Tuchenhagen-Varivent® e troca de O-rinas

O O-ring do adaptador do processo deve ser verificado mensalmente e também durante cada evento de servico.

A METTLER TOLEDO recomenda que as vedações em contato com os líquidos do meio sejam substituídas, sob todas as circunstâncias, a cada 6 meses.

4.4.4 Verificação da janela de medição

As janelas de safira precisam ser verificadas mensalmente e durante todos os eventos de serviço. Preste atenção especial a danos, contaminação e vedação.

4.5 Armazenamento

Inspecione o instrumento imediatamente após recebê-lo quanto a qualquer dano causado durante o transporte. O sensor deve ser guardado em uma área seca, limpa e protegida até o momento da instalação.

Armazenamento para reinstalação

Se o sensor for retirado do processo, deverá ser totalmente limpo e seco. Deve ser guardado em uma área seca, limpa e protegida até o momento da instalação.

Transporte dos sensores

Limpe o instrumento com cuidado antes do transporte (por exemplo, para revisão/reparo). Utilize uma embalagem fixa para proteger o instrumento contra potenciais danos durante o transporte. O ideal é utilizar a embalagem original.

4.6 Descarte

O descarte é responsabilidade do usuário. Os sensores contêm componentes eletrônicos que requerem procedimento especial de descarte sem causar nenhum risco à saúde dos seres humanos ou risco ao meio ambiente.

Descarte (Diretiva 2002/96/EC de 27 de Janeiro de 2003):



Nota: Observe os regulamentos locais ou nacionais aplicáveis ao descarte de "equipamento eletroeletrônico usado".

5 Especificações do produto

Especificações do InPro 8	3600	
	Turbidez (InPro 8600/*/*)	
	Princípio de medição	Luz dispersa, luz vermelha 25º (versão de um ângulo) 25º / 90º (versão de dois ângulos)
	Comprimento de onda	650 nm ([LED] diodo emissor de luz)
	Faixa de medição	0400 FTU
	Precisão	0.01 FTU (valor de medição < 1 FTU) 1% do valor medido (valor de medição > 1 FTU)
	Repetitividade	0.01 FTU
	Resolução	0.01 FTU
	Tempo de resposta (T90)	< 2 segundos
	Unidades	FTU, NTU, EBC, ASBC, ppm SiO ₂ , mg/L SiO ₂
	Calibração de fábrica	Calibração de 12 pontos em toda a faixa de medição com base em padrões de Formazina
	Cor (somente InPro 8600/W/3)	
	Princípio de medição	Absorção, luz azul
	Comprimento de onda	460 nm (LED, diodo emissor de luz)
	Faixa de medição	0-30 EBC
	Precisão de medição	± 2% do valor de medição
	Repetitividade	0,01 EBC
	Resolução	0,01 EBC
	Tempo de resposta (T90)	3 segundos mediante alteração EBC > 10
	Unidades	EBC
	Calibração de fábrica	6 pontos de calibração
	Condições do processo	
	Faixa de pressão admissível	máx. 16 bar (232 psi)
	InPro 8600/*/1	0100°C (32212°F)
	Temperatura (meio do processo):	Máx. 120°C (248 °F), período curto , 1 h
	InPro 8600/*/2 e InPro 8600/W/3	080° C (32176°F)
	Temperatura (meio do processo):	a 25°C (77°F) temperatura ambiente com
		resfriamento por ar
		070°C (32158 °F)
		a 25°C (77°F) temperatura ambiente sem
		resfriamento por ar
		Max 120°C (248 °F), período curto, 1 h

0...60°C (32...140°F)

Faixa de temperatura admissível (ambiente)

Materiais e dimensões	
Cabeça do sensor (em contato com líquidos)	aço inoxidável (1.4404/316L)
Janela de medição em contato com líquidos	safira
Sonda do sensor	aço inoxidável (1.4404/316L))
O-ring (flange em contato com líquidos)	EPDM
Conexão do sensor	adaptação in-line (Varivent® ou Tuchenhagen N 50/40 compatível)
Acabamento superficial	Ra ≤ 0.8 μm
Índice de proteção	IP65
Comprimentos de cabo	5, 10 e 20 m (16.4, 32.8 e 65.6 pés) (comunicação RS485)
Diâmetro de tubulação (processo)	DN 40 DN 150
InPro 8600/D/*	
Comunicação com Trb 8300 D	digital (RS485)
Alimentação	24 V DC (± 2 V), com proteção de polaridade inversa
InPro 8600/W/*	
Comunicação com PDA ou PC	sem fio (Bluetooth® V 1.2)
Alimentação	24 V DC (± 2 V), com proteção de polaridade inversa
Saídas de corrente	3 ea. 0/4-20 mA, individualmente configuráveis
	Carga: ≤ 500 Ω
Faixa Bluetooth®	5 m (16.4 pés)
Certificados	
Controle de qualidade e inspeção final	•
PED	•
EHEDG	•
CE	•

6 Condições de garantia

A METTLER TOLEDO garante a qualidade dos materiais e manufatura dentro de uma faixa estreita de tolerâncias de fabricação, de forma que o produto adquirido acha-se isento de qualisquer desvios substanciais das normas de qualidade de manufatura e materiais. A garantia é válida pelo período de um ano a contar da data de entrega ex works. Se dentro desse período de garantia qualquer reparo ou substituição for necessária, não causada devido à má utilização ou aplicação incorreta, devolva o sensor, transporte pago, ao respectivo representante METTLER TOLEDO. O trabalho de reparo será executado gratuitamente. A decisão final se o defeito deve-se a um erro de fabricação ou operação incorreta do sensor por parte do cliente cabe ao departamento de atendimento ao cliente METTLER TOLEDO. Após o vencimento do período de garantia, sensores defeituosos serão reparados ou substituídos à base de troca mediante pagamento dos custos envolvidos.

7 Informações para pedidos

Informações para pedidos

Sensores InPro 8600/*/*	Código de pedido
InPro 8600/D/1	52 801 026
InPro 8600/D/2	52 800 980
InPro 8600/W/1 (com software de configuração PC)	52 801 025
InPro 8600/W/2 (com software de configuração PC)	52 800 990
InPro 8600/W/3 (com software de configuração PC)	52 801 101

Sensores InPro 8600/*/* com unidade de inspeção			
InPro 8600/D/1 com unidade de inspeção	52 801 062		
InPro 8600/D/2 com unidade de inspeção	52 801 060		
InPro 8600/W/1 com unidade de inspeção e com software de configuração PC	52 801 063		
InPro 8600/W/2 com unidade de inspeção e com software de configuração PC	52 801 061		
InPro 8600/W/3 com unidade de inspeção e com software de configuração PC	52 801 102		

Transmissor (para InPro 8600/D/*)		
Trb 8300 D, 24 V DC	52 800 928	
Trb 8300 D, 100 240 V AC	52 800 927	

Acessórios	
Unidade de configuração (PDA com software de configuração) para 8600/W/*	52 800 986
Unidade de inspeção para InPro 8600/*/*	52 800 982
Software de coleta de dados para Trb 8300D (incluindo cabo de interface)	52 800 929
5 m Sensor-Kabel (RS485) para InPRo 8600/D/*	52 800 979
10 m Sensor-Kabel (RS485) para InPRo 8600/D/*	52 800 981
20 m Sensor-Kabel (RS485) para InPRo 8600/D/*	52 801 005
Conectores de purga de ar (2 peças)	52 800 891
Caixa de aço inoxidável para montagem em parede, IP 66	52 800 867

Peças sobressalentes	
O-ring EPDM para Tuchenhagen-Varivent® conexão do processo	20 3031 210 IG
Cabo de interface RS232, 10 m (32.8 pés)	58 080 111
Chapa cega Varivent®, preta	52 800 984



 ϵ